

# 102 "O PSDB tem as mãos limpas"

O presidente Fernando Henrique Cardoso, em seu discurso na convenção nacional do PSDB ontem, no Hotel Nacional, criticou de forma indireta a tentativa da oposição e até de partidos aliados de envolver o Governo nas investigações da CPI dos Bancos. "Onde existe podridão, acabe-se com ela, mas não se jogue lama em quem tem as mãos limpas, e o PSDB tem as mãos limpas", afirmou. Segundo o Presidente, a ética na política é fundamental e deve ser a nova bandeira do partido.

O discurso do Presidente, que foi aplaudido de pé, encerrou a convenção do PSDB, mas não ofuscou o brilho de Mário Covas, que, como era esperado, foi a grande estrela do encontro. O nome do governador de São Paulo ecoou na fala de todos os líderes do partido, além de estar estampado em camisetas e adesivos portados por convencionais.

Quem mais chamou a atenção para o nome de Covas, no entanto, foi a ala jovem do partido em São Paulo, que invadiu o auditório do Hotel Nacional aos gritos de "Juventude é Covas, o Brasil é Covas". A manifestação dos jovens tucanos perturbou até mesmo os trabalhos da convenção, exigindo a interferência do deputado Márcio Fortes (RJ), ainda na posição de vice-presidente do partido, para

organizar a confusão e continuar os discursos.

A bagunça provocada pela ala jovem, no entanto, agradou o presidente de honra do partido, Franco Montoro, que elogiou o entusiasmo da juventude. "A alegria superou tudo o que a organização havia previsto, é a maior convenção que o PSDB já realizou", avaliou.

Mesmo com manifestações explícitas como essas, que lançaram informalmente a candidatura de Covas, os membros do partido avaliaram que a convenção deixou de lado a eleição presidencial de 2002 e serviu para fortalecer o apoio do PSDB ao Governo. "O partido sai mais unido da convenção e tendo claro que precisa ajudar fortemente o Governo no caminho do desenvolvimento", analisou o senador José Roberto Arruda (DF).

Ao discursar, o presidente Fernando Henrique cobrou claramente mais garra do partido para defender as posições do Governo. "A batalha que travamos nesses meses, quase isolados, foi uma batalha que está sendo vencedora", reclamou. "Eu quero um PSDB que brigue, que tome nossas teses e as faça avançar".

Os líderes do PSDB não negaram o pedido de apoio do Presidente e, mesmo sem esquecer o papel importante do governador Mário Covas, confirmaram que o

partido sairá em defesa do Governo com mais vigor. "O partido dá apoio irrestrito ao governo do presidente Fernando Henrique, temos de dar o tom e o rumo deste governo", reforçou o deputado Aécio Neves, líder do PSDB na Câmara. "O PSDB não trabalha o exercício eleitoral. Por coerência e não por conveniência, o partido jamais faltou ao governo de Fernando Henrique", disse o senador Teotônio Vilela Filho.

Durante a convenção, muitos tucanos também resolveram apagar as arestas recentes entre o Governo e os partidos da base aliada, especialmente o PMDB e o PFL. "É uma hora boa para se dizer que sem eles (os aliados) não poderíamos transformar o País, por isso presto homenagem aos partidos aliados", disse o ex-secretário-geral do partido, Artur Virgílio.

O presidente Fernando Henrique também não esqueceu da base aliada e lembrou que é preciso manter as alianças para assegurar vitórias no Congresso. "Esse governo é do PSDB e dos partidos coligados, mas são vários os partidos na Câmara e nós precisamos de uma maioria e manteremos a maioria na Câmara e no Senado", reforçou.

**HELAYNE BOAVENTURA**

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA